

## Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom Ano letivo 2013/14



Planificação Anual: 5 & 6º Anos

**Disciplina:** Português

Aulas previstas: (50 min)

**1º Período:** 66 **2º Período:** 61 **3º Período:** 37

Oralidade			
	Escutar para aprender e	construir conhecimento	
Descritores d	e desempenho	Cont	eúdos
5.°	6.°	5.°	6.°
• Prestar atenção ao que ouve, de modo a tornar	possível:	Ouvinte (DT C1.1) Discurso, universo de discurso (DTC1.1)	
<ul> <li>reformular o enunciado ouvido;</li> <li>cumprir instruções dadas;</li> <li>responder a perguntas acerca do que ouviu;</li> <li>explicitar o assunto, tema ou tópico;</li> <li>indicar o significado global a intenção do locutor e o essencial da informação ouvida;</li> <li>relatar o essencial de uma história ouvida ou de uma ocorrência;</li> </ul>	<ul> <li>referir pormenores relevantes para a construção do sentido global;</li> <li>fazer inferências e deduções;</li> <li>distinguir o que é objetivo do que é subjetivo, o que é essencial do que é acessório;</li> <li>explicitar o significado de expressões de sentido figurado;</li> <li>distinguir facto de opinião;</li> <li>distinguir diferentes graus de formalidade em discursos ouvidos.</li> </ul>		Discurso, universo de discurso (DT C1.1) Processos interpretativos inferenciais Figuras e tropos (DT C1.3.1) Contexto
• Utilizar procedimentos para reter e alargar a in	nformação recebida:		
<ul> <li>registar tópicos, tomar notas;</li> <li>preencher grelhas de registo;</li> <li>pedir informações e explicações complementares;</li> </ul>	<ul> <li>registar relações de forma e de sentido com outros textos ouvidos, lidos ou vistos;</li> <li>esquematizar relações.</li> </ul>		
Manifestar a reação pessoal ao texto ouvido, tendo em conta a sua tipologia.			
Detetar aspetos de diferenciação e variação linguística.	Precisar o papel da língua padrão.	Variação e normalização linguística Língua Padrão (Traços específicos)	Língua Padrão (Traços específicos)
Distinguir traços caraterísticos específicos do	oral.	Oralidade (DT C1.1)	Texto oral e texto escrito (DT C1.1)

Oralidade					
	Falar para construir e expressar conhecimento				
Descritores d	e desempenho	Cont	eúdos		
5.°	6.°	5.°	6.°		
Usar da palavra de modo audível, com boa did	eção e num débito regular.	Articulação, acento, entoação, pausa (DT B.1)	1.)		
• Usar com precisão um reportório de termos re	levantes para o assunto que está a ser tratado	Destinador e dest	inatário (DT C1.1)		
esar com precisao am reportorio de termos re	T		Competência discursiva		
Produzir enunciados, controlando com	Produzir enunciados, controlando com segurança algumas estruturas gramaticais complexas.	Enunciado (DT. C1.1)			
segurança as estruturas gramaticais correntes.		Enunciado (DT. C1.1)	Enunciado (DT. C1.1) Coesão (DT C1.2) Coerência (DT C1.2)		
Respeitar princípios reguladores da atividade	discursiva:	Princípios de pertinência e cooperação (DT. C1.1.1)	Princípios de pertinência e cooperação (DT. C1.1.1)		
<ul> <li>na produção de enunciados de resposta;</li> <li>na colocação de perguntas;</li> <li>na formulação de pedidos.</li> </ul> <ul> <li>na apresentação de factos e opiniões;</li> <li>na justificação de pontos de vista.</li> </ul>		Frase interrogativa  – total  – parcial			
Produzir textos orais:					
<ul> <li>combinar com coerência uma sequência de enunciados;</li> <li>distinguir com clareza uma introdução e um fecho;</li> <li>captar e manter a atenção de diferentes audiências.</li> </ul>	<ul> <li>apoiar-se em recursos audiovisuais,</li> <li>informáticos ou outros;</li> <li>exprimir o(s) conhecimento(s), emitir</li> <li>opiniões, construir uma argumentação, através de um discurso convincente e com alguma complexidade.</li> </ul>	Texto oral  Sequência de enunciados (DT. C1.2) Progressão temática Recursos linguísticos e extralinguísticos Deixis (pessoal, temporal, espacial) Anáfora			

Oralidade					
	Participar em situações de interação oral				
Descritores d	e desempenho	Conteúdos			
5.°	6.°	5.°	6.°		
<ul> <li>Ler em público, em coro ou individualmente.</li> <li>Interagir com espontaneidade e à-vontade em</li> </ul>	situações informais de comunicação:	Comunicação e interação discursivas (DT C1.1) Locutor e Interlocutor Diálogo (DT C1.1) Formas de tratamento			
<ul> <li>iniciar, manter e terminar conversas simples com diversos tipos de interlocutores;</li> </ul>	- respeitar os princípios adequados às convenções que regulam a interação verbal e não-verbal.	Registo de língua: formal e informal (DT C1.1)  Princípios de cooperação e cortesia (DT. C1.1.1)	Registo de língua: formal e informal (DT C1.1) Princípios de cooperação e cortesia (DT. C1.1.1)		
<ul> <li>Fornecer um contributo eficaz para o trabalho formais:</li> <li>pedir oportunamente a palavra e esperar pela sua vez;</li> <li>facilitar o entendimento entre os participantes;</li> </ul>	coletivo, na turma ou grupo, em situações mais  - apresentar os seus pontos de vista e fundá- los em argumentos válidos  - relacionar os seus contributos com os dos restantes participantes; - sintetizar o essencial.	Tipologia textual: texto conversacional	Tipologia textual: texto conversacional (DT. C1.2) Máximas conversacionais (DT. C1.1.1)		

Leitura e Escrita					
	Ler para construir conhecimento(s)				
Descritores of	le desempenho	Cont	eúdos		
5.°	6.°	5.°	6.°		
• Ler de modo autónomo as instruções de ativid	ades ou tarefas	Leitor (DT C1.2) Enunciado instrucional (DT C1.2)			
	– em diferentes suportes.				
• Detetar o foco da pergunta ou instrução, de me	odo a concretizar a tarefa a realizar.				
Localizar a informação a partir de palavra ou o	expressão chave		Descritor temático Hipertexto (DT C.1.2)		
	– avaliar a sua pertinência.				
• Utilizar técnicas adequadas ao tratamento da i	nformação:				
<ul><li>sublinhar</li><li>tomar notas</li><li>preencher grelhas de registo</li></ul>	<ul><li>– esquematizar</li><li>– sintetizar</li></ul>				
Antecipar o assunto de um texto, mobilizando conhecimentos anteriores.		Texto (DT C1.2) Pacto de leitura (DT. C1.2)			
			Configuração gráfica, produção de sentido (DT C1.2). Significado (para)linguístico, sentido textual (DT C1.2).		

<ul> <li>Definir uma orientação de leitura e fixar-se nela.</li> <li>Fazer uma leitura que possibilite: <ul> <li>confirmar hipóteses previstas;</li> </ul> </li> </ul>	Contexto sociocultural	Contexto histórico, científico, artístico Sequência textual Progressão temática
<ul> <li>identificar o contexto a que o texto se reporta;</li> <li>identificar pelo, contexto ou pela estrutura interna, o sentido de palavras, expressões ou fraseologias desconhecidas;</li> <li>captar sentidos implícitos, fazer inferências, deduções;</li> <li>explicitar o sentido global de um texto</li> </ul>	Processos interpretativos inferenciais (DT C1.2)	Trogressuo temado

Leitura e Escrita					
	Ler para construir conhecimento(s)				
Descritores d	e desempenho	Co	onteúdos		
5.°	6.°	5.°	6.°		
• Fazer uma leitura que possibilite:		Informação Contexto e co-text	o (DT C1.2); significação lexical		
<ul> <li>explicitar a intenção comunicativa ou função dominante;</li> <li>detetar informação relevante</li> <li>factual e não factual;</li> <li>essencial e acessória;</li> <li>demarcar diferentes unidades de forma-sentido.</li> </ul>	<ul> <li>explicitar registo(s) utilizado(s);</li> <li>distinguir relações intratextuais e a sua ordem de relevância:</li> <li>parte-todo;</li> <li>causa-efeito;</li> <li>razão-consequência.</li> </ul>	Valores semânticos  — tempo anterior-simultâneo-posterior; (DT B6.2)	Registo de língua (DT C1.1)  Valores semânticos  – genérico – específico; (DT B6.1)		
• Explicitar processos de construção do sentido o	de um texto multimodal.	Texto multimodal			
Confrontar diferentes interpretações de um me	smo texto, sequência ou parágrafo.	Plurissignificação, polissemia (DT C1.2) Macro e microestruturas textuais (DT C1.2)			
• Recontar textos;	Sintetizar textos.	Reconto	Síntese		
• Identificar relações, formais ou de sentido, em	vários textos, abrindo redes Intertextuais.	Intertextualidade (DT C1.2)	Intertextualidade Citação, alusão, paródia, paráfrase		
Detetar traços caraterísticos de diferentes tipos de texto ou sequências textuais.		Tipologia de textos: narrativos, descritivos, instrucionais, conversacionais (DT C1.2)			
			<b>expositivos,</b> argumentativos, preditivos (DT C1.2)		
• Ler em voz alta com fluência e expressividade	para partilhar informações e conhecimentos.		- '		

Leitura e Escrita			
	Ler para apreciar	textos variados	
Descritores d	e desempenho	Con	teúdos
5.°	6.°	5.°	6.°
. Force approximation of an aritima solve up touto in ai	dindo cobre o conteúdo o cobre o linguación	Coerência; coesão; progressão temática (DT	C1.2)
• Fazer apreciações críticas sobre um texto, inci-	umdo sobre o conteudo e sobre a miguagem.		Configuração textual; registo de língua
Identificar marcas de literariedade nos textos: mundos representados; utilização estética dos recursos verbais.		Texto literário (DT C1.2) em prosa em verso	(prosa poética; verso livre)
Distinguir modos e géneros de textos literários a partir de critérios dados.		Modos literários (DT C1.2) narrativo dramático lírico	
Manifestar-se em relação a aspetos da linguagem que conferem a um texto qualidade literária.		Recursos retóricos (DT C1.3.1)  – de natureza fonológica: onomatopeia  – de natureza sintática: enumeração  – de natureza semântica: comparação; antítese; personificação; hipérbole.	Recursos retóricos (DT C1.3.1)  – de natureza fonológica: assonância, aliteração;  – de natureza sintática: perífrase, anáfora; hipérbato; apóstrofe  – de natureza semântica: metáfora, alusão; metonímia.
• Distinguir diferentes «vozes» (perspetivas) no interior de um mesmo texto e valores (socioculturais, éticos, estéticos ou outros) que veiculam.			Polifonia (DT C1.2)
Selecionar, por sua iniciativa e de acordo com complexidade crescente.	o seu gosto pessoal, obras de extensão e		

Leitura e Escrita			
	Ler textos l	iterários	
Descritores de	e desempenho	Cor	nteúdos
5.°	6.°	5.°	6.°
Fazer a leitura integral de textos literários repre	esentativos dos três modos literários.		
• Evnor o contido global do um toyto porretivo o	u do portos conceíficas do masmo	Texto narrativo:	
Expor o sentido global de um texto narrativo or	u de partes específicas do mesmo.	componentes; estrutura da narrativa.	
• Explicitar os temas dominantes e caraterísticas	formais de poemas.	Texto poético:  – estrutura compositiva: tipos de estrofe;	
		rima; esquema rimático	
Expor o sentido global de um texto dramático, estabelecendo relações entre o texto e o desenvolvimento cénico.		Texto dramático:	
		- componentes	organização estrutural: ato, cena, fala, indicações cénicas
• Expressar ideias e sentimentos provocados pela	a leitura de um texto literário.		

Leitura e Escrita				
Escrever para construir e expressar conhecimento(s)				
Descritores d	e desempenho	Cont	eúdos	
5.°	6.°	5.°	6.°	
<ul> <li>Redigir com correção enunciados para respond</li> </ul>	der a diferentes propostas de trabalho:	Escrita compositiva (quem, o quê, quando, onde, como, porquê)	Escrita (DT C.1.1) Língua Padrão (DT A.1)	
<ul> <li>organizar as respostas de acordo com o foco da pergunta ou pedido;</li> <li>usar com precisão o repertório de termos relevantes para o assunto que está a ser tratado;</li> <li>cuidar da apresentação final do texto escrito.</li> </ul>	<ul> <li>controlar as estruturas gramaticais mais adequadas à resposta a fornecer;</li> <li>combinar os enunciados numa organização com coesão e coerência textual.</li> </ul>		Recursos linguísticos: lexicais, sintáticos, semânticos, discursivos e textuais	
Utilizar técnicas específicas para selecionar e o organizar a informação.	registar a informação para transmitir ou	Ficha bibliográfica Recado e aviso Lembretes, SMS, etc.		
		Texto escrito		
• Definir a temática a intenção e o tipo de texto.	Definir o(s) destinatário(s) e o suporte em que o texto vai ser lido.	Tipologia textual (DT C1.2.): texto narrativo, descritivo, instrucional, conversacional, expositivo	Tipologia textual: texto expositivo, conversacional, argumentativo e preditivo.	
<ul> <li>Fazer um plano, esboço prévio ou guião do tex <ul> <li>estabelecer objetivos;</li> <li>selecionar conteúdos;</li> <li>organizar e hierarquizar a informação.</li> </ul> </li> </ul>	to:		,	

Leitura e Escrita					
	Escrever para construir e expressar conhecimento(s)				
Descritores d	e desempenho	Cont	eúdos		
5.°	6.°	5.°	6.°		
Redigir o texto:					
<ul> <li>articular as diferentes partes planificadas.</li> <li>selecionar o vocabulário ajustado ao conteúdo;</li> <li>construir os dispositivos de encadeamento (crono)lógico;</li> <li>respeitar regras de utilização da pontuação;</li> <li>adotar as convenções (orto)gráficas estabelecidas.</li> </ul>	<ul> <li>construir os dispositivos de retoma e de substituição que assegurem a coesão e a continuidade de sentido;</li> <li>dar ao texto uma estrutura compositiva e o formato adequados;</li> </ul>	Coesão e Coerência Progressão temática Recursos lexicais.	Macro e microestruturas textuais (DTC1.2) Deixis e Anáfora Recursos linguísticos (sintáticos, semânticos, textuais e discursivos)		
• Redigir o texto:		Configuração gráfica; pontuação e sinais auxiliares de escrita, ortografia.	Recursos linguísticos (sintáticos,		
- acrescentar, apagar, substituir, reordenar.	– condensar, reconfigurar.	Margens	semânticos, textuais e discursivos)		
<ul> <li>Produzir textos que obrigam a uma organizaçã a intenção de:</li> <li>reformular; resumir;</li> <li>relatar, descrever;</li> <li>dar instruções;</li> <li>analisar, comentar.</li> </ul>	o discursiva bem planificada e estruturada, com  - reinterpretar; resumir; - expor; - persuadir; - criticar.	Resumo, reconto Exposição, relato, descrição, exposição Receita, anúncio Comentário	Paráfrase, reconto Notícia Reportagem Artigo Texto de opinião		

Leitura e Escrita			
	Escrever em termos p	pessoais e criativos	
Descritores d	e desempenho	Cont	eúdos
5.°	6.°	5.°	6.°
• Escrever textos, por sua iniciativa, para expressar conhecimentos, experiências, sensibilidade e imaginário.		Retrato, autorretrato História, diálogo	Diário, biografia, autobiografia, Poema, letra de música
Intervir em rede, utilizando dispositivos tecnológicos adequados:			
- participar em projetos de escrita colaborativa, em grupo ou em rede alargada.	<ul> <li>cooperar em espaços de partilha da escrita relacionados com os seus interesses e necessidades;</li> </ul>	Texto narrativo: - componentes Texto poético:	Texto narrativo:  - estrutura da narrativa  Texto poético:
Escrever textos,      experimentando novas configurações textuais,	– com marcas intencionais de literariedade,	<ul><li>– estrutura compositiva</li><li>Texto dramático:</li><li>– componentes</li></ul>	<ul> <li>– plurissignificação</li> <li>Texto dramático:</li> <li>– organização estrutural</li> <li>Recursos expressivos</li> </ul>

Gramática					
Descritores de desempenho		Conteúdos			
5.°	6.°	5.°	6.°		
	Plano da língua, variação e mudança				
Identificar em enunciados orais e escritos a var	riação em vários planos.		Mudança linguística (DT A.4.)		
(fonológico, lexical, sintático)	(semântico e pragmático)		Fatores internos e externos e tipos de mudança (DT A.4.1)		
• Distinguir contextos geográficos e sociais que português.	estão na origem de diferentes variedades do	Variedades do português: africanas e brasileira	a (DT A.2.3)		
Identificar propriedades da língua padrão.		Variação e normalização linguística: língua padrão (DT A.2.2)			
Consultar regularmente obras lexicográficas, mobilizando a informação na análise da receção e da produção no modo oral e escrito.		Dicionário monolingue, de sinónimos	Glossário (DT D.1)		
	Plano Fon	ológico			
Identificar unidades mínimas com valor distint	ivo nas palavras.	Sons e Fonemas (DT. B1.1.) Fonema Sequências de Sons (DT. B1.1. 2)			
Distinguir ditongos crescentes e decrescentes.		Ditongo: crescente e decrescente			
Distinguir ditongos de sequências de duas vogais que não pertencem à mesma sílaba.		Hiato			
Identificar diferentes estruturas silábicas nas palavras.		Estrutura silábica			
	Distinguir sílaba gramatical de sílaba métrica.		Sílaba métrica e sílaba gramatical (segmentação)		

Plano Morfológico				
Sistematizar as propriedades de distinção entre palavras variáveis e invariáveis		Palavras variáveis e invariáveis (DT B.2.2)		
Explicitar categorias relevantes para a flexão das classes de palavras variáveis.		Morfologia flexional (DT B.2.2) Flexão (DT B.2.2.1): - Pronomes pessoais: caso		
Sistematizar paradigmas flexionais regulares dos verbos.		Verbo regular  - Vogal Temática: paradigmas flexionais da 1.ª, 2.ª e 3.ª conjugação  - Formas verbais finitas: mais-que-perfeito do indicativo; condicional (tempo e modo); presente, imperfeito do conjuntivo; futuro do conjuntivo.  - Formas verbais não finitas: infinitivo pessoal, gerúndio, particípio		
Identificar paradigmas flexionais irregulares en	m verbos de uso muito frequente.	Verbo irregular		
	Estabelecer grupos de verbos de conjugação incompleta.		Verbos defetivos: impessoais; unipessoais; forma supletiva	
• Explicitar padrões de formação de palavras complexas.		Palavras complexas		
Deduzir o significado de palavras complexas a partir do valor de prefixos e sufixos nominais, adjetivais e verbais do português contemporâneo.		Derivação (DT B.2.3.1)	Afixação Derivação não-afixal	
Distinguir regras de formação de palavras por composição de duas ou mais formas de base.		Composição	Composição: morfológica; morfossintática (DT B.2.3.2)	
Plano das Classes de Palavras				
	Distinguir classes abertas e fechadas de palavras.	Classe aberta e classe fechada de palavras (DT B.3.1; B.3.2)		

Explicitar propriedades distintivas de classes e s	subclasses de palavras.	Nome Adjetivo Determinante: interrogativo; Pronome: indefinido Quantificador numeral (DT B. 3.2)  Verbo principal: transitivo; intransitivo; copulativo  Preposição  Advérbio: de inclusão e exclusão; de predicado, de frase; interrogativo (DT B.3.1);  Interjeição (DT B.3.1) Conjunção coordenativa: copulativa, adversativa, disjuntiva  Conjunção subordinativa: causal; final; temporal (DT B.3.2)	Nome: contável; não-contável Adjetivo: relacional Determinante: indefinido; relativo Pronome: relativo Quantificador: universal; existencial (DT B. 3.2)  Verbo principal: transitivo direto, indireto, direto e indireto; auxiliar da passiva e dos tempos compostos (DT B. 3.1)  Advérbio: de inclusão e exclusão; de predicado, de frase; interrogativo; conectivo (DT B.3.1); locução adverbial; Conjunção coordenativa: conclusiva, explicativa Conjunção subordinativa: completiva; condicional; comparativa, concessiva, consecutiva; locução conjuncional (DT B.3.2)
• Utilizar o pronome pessoal átono (reflexo e não reflexo) em adjacência verbal.			Pronome pessoal átono: próclise, mesóclise e ênclise
Sistematizar as propriedades na base das quais se pode distribuir o léxico do português em dez classes gramaticais.			
	Plano Sir	ntático	
Distinguir os constituintes principais da frase.		Frase e constituintes da frase (DTB4.1) Grupo nominal (GN) Grupo verbal (GV) Grupo preposicional (GPrep) Grupo adverbial (GAdv)	Grupo adjetival (GAdj)
Sistematizar processos sintáticos.		Concordância (DT B4.5)	Elipse

Explicitar a relação entre constituintes principais de frases e as funções sintáticas por eles desempenhadas.		Funções sintáticas (DT B4.2) GN\_Sujeito GV\_Predicado GPrep e GAdv\_Complemento oblíquo	GPrep e GAdv∖_Modificador de frase
	• Identificar diferentes realizações da função sintática de sujeito.		Sujeito nulo Complemento agente da passiva Modificador do grupo verbal
Distinguir as funções sintáticas de constituintes	s selecionados e não selecionados pelo verbo.	Predicativo do sujeito	
• Explicitar as convenções do uso do vocativo em enunciados orais ou escritos.			Vocativo
Transformar frases ativas em frases passivas e vice-versa.		Tipos de frase (DT B.4.3) Frase ativa, frase passiva	Frase ativa, frase passiva
Explicitar processos sintáticos de articulação entre frases complexas.		Coordenação entre frases: oração coordenada copulativa, disjuntiva e adversativa; Subordinação: oração subordinante; Oração subordinada adjetiva relativa (restritiva e explicativa) Oração subordinada adverbial: causal; final; temporal (DT B.4.4)	Subordinação: Oração subordinada substantiva completiva Oração subordinada adverbial: causal; final; condicional, concessiva; comparativa; consecutiva (DT B.4.4)
Plano Lexical		e Semântico	
• Identificar processos de enriquecimento lexical do português.			Expressão idiomática
Identificar diferentes significados de uma mesma palavra ou expressão em distintos contextos de ocorrência.		Relações semânticas entre palavras	
Explicitar relações semânticas de semelhança e oposição, hierárquicas e de parte-todo.		Hiperonímia, hiponímia	meronímia, holonímia
Detetar processos irregulares de formação de palavras e de inovação lexical.		Extensão semântica, onomatopeia	Sigla, acrónimo, empréstimo, amálgama, truncação

Plano Lexical e Semântico				
<ul> <li>Identificar duas funções básicas da linguagem verbal que dão origem ao significado das frases e dos enunciados:</li> <li>referir entidades, localizações temporais e espaciais;</li> <li>descrever situações e relações entre as entidades.</li> </ul>		Valores semântico Significado	s da frase (DT B.6)  Referência e predicação (DT B.6.1)	
• Utilizar diferentes processos de negação em en	• Utilizar diferentes processos de negação em enunciados e frases.			
<ul> <li>Distinguir recursos verbais que podem ser utilizados para localizar no tempo as situações descritas nos enunciados:         <ul> <li>tempos verbais;</li> <li>grupos preposicionais e adverbiais temporais;</li> <li>orações temporais</li> </ul> </li> </ul>		Tempo (DT B.6.2)  - anterior  - simultâneo  - posterior		
	Estabelecer relações entre diferentes categorias, lexicais e gramaticais, para exprimir o aspeto e a modalidade.		Aspeto: eventos não durativos, durativos; situações estativas (DT B.6.1)  Modalidade: apreciativa, epistémica, deôntica (DT B.6.1)	
	Plano Discursi	vo e Textual		
• Explicitar relações pertinentes entre a sequência dos enunciados que constituem um discurso e		Comunicação e interação discursiva (DT C.1) Universo do discurso (DT C.1.1)		
quem o produz;a quem se destina;o tema ou assunto;a intenção e o efeito conseguido.	a situação particular em que ocorre;o registo (in)formal.	Intenção comunicativa  Registo de língua  – formal e informal	Contexto extraverbal, paraverbal, verbal (DT C.1.1)	
Caraterizar modalidades discursivas e sua funcionalidade.		Diálogo (DT C.1.1) monólogo (DT C.1.1)		
• Detetar, nas formas de realização de um enunciado, o objetivo do locutor, tendo em conta o		Atos de fala diretos e indiretos (DT C.1.1)		

contexto em que a interação ocorre frequente.		Assertivos (afirmações, descrições, constatações, explicações); diretivos (ordens, pedidos, convites, sugestões); compromissivos (promessas, juramentos, avisos, ameaças); expressivos (agradecimentos, congratulações, condolências, desculpas).  Assertivos (constatações); diretivos (sugestões); compromissivos (juramentos, ameaças); expressivos (congratulações, condolências);  Declarativos	
		Princípios reguladores da interação discursiva (DT C.1.1.1)	
Explicitar princípios básicos reguladores da interação discursiva, aplicando-os eficazmente nos enunciados que produz		Cortesia (formas de tratamento)	Cooperação (qualidade, quantidade, relação, modo); Pertinência
Distinguir, na receção de enunciados, ou utilizar intencionalmente na sua produção, unidades linguísticas com diferentes funções na cadeia discursiva:		Marcadores discursivos (DT C.1.1); conectores discursivos (DT C.1.1)	
<ul><li>ordenação;</li><li>concretização;</li><li>conexão entre enunciados.</li></ul>	<ul> <li>– explicação e retificação;</li> <li>– reforço argumentativo;</li> <li>– marcação conversacional ou fática.</li> </ul>	aditivos ou sumativos;	conclusivos e explicativos; contrastivos ou contra-argumentativos.
• Identificar nos enunciados recebidos ou produzidos as unidades linguísticas que referenciam a sua enunciação.		Enunciação, enunciado (DT C.1.1);	
		enunciador (quem), lugar (onde) e tempo (quando) da enunciação referência deíctica e anafórica; coesão; coerência.	
	Identificar informação não explicitada nos enunciados, recorrendo a processos interpretativos inferenciais.		Pressuposição; implicação (não contradição) (DT C.1.1.3)
Distinguir modos de reprodução do discurso no discurso, quer no modo oral quer no modo escrito.		Citação Discurso direto e discurso indireto	Citação Discurso direto livre; discurso indireto livre

<ul> <li>Detetar, em sequências de enunciados orais ou escritos, características inerentes à textualidade:</li> <li>– autonomia (sequência de enunciados com um princípio e um fim delimitados);</li> <li>– autoria (sequência de enunciados produzida por um ou mais autores).</li> <li>– unidade forma-sentido (sequência de enunciados organizados de acordo com determinadas intenções, convenções e regras, de modo a produzir um sentido global);</li> </ul>			Texto argumentativo, expositivo, conversacional e preditivo (DT C.1.2)
	global);  – atualização do sentido feita por um leitor/ouvinte intérprete.		atuais; progressão temática; tipologia textual ouvinte
<ul> <li>Enunciar, por comparação, as principais diferenças entre texto realizado no modo oral e texto realizado no modo escrito, no que se refere a</li> <li>organização da informação;</li> <li>utilização de recursos extraverbais e verbais</li> </ul>		Texto oral; texto escrito (DT C.1.1)	
	Plano da Representação	Gráfica e Ortográfica	
Explicitar regras de uso de sinais de pontuação para:     delimitar constituintes da frase;     representar tipos de frase.		Sinais de pontuação (DT E.2)	
Aplicar regras de uso de sinais auxiliares da escrita.		Sinais auxiliares de escrita: aspas, parênteses curvos	
Aplicar regras de configuração gráfica dos textos, das unidades textuais ou das palavras.		Configuração gráfica (DT E.3):	Configuração gráfica: marcas e numerações; subscrito, sobrescrito.
Explicitar regras:     ortográficas;     de acentuação gráfica;     de translineação.		Regras ortográficas, de acentuação gráfica e de translineação.	

## Educação Literária (5.º ano)

	SEQUÊNCIA A POEMAS	Unidade 1 Unidade 2 Unidade 3 Unidade 4 Atividades complementares + Leitura integral O Pássaro da Cabeça, Manuel António Pina	
1.º PERÍODO	<b>SEQUÊNCIA B</b> FÁBULAS	Unidade 5 Unidade 6 Unidade 7 Unidade 8 Atividades complementares + Leitura integral O Príncipe Nabo, Ilse Losa	66 aulas (aprox.)
	Aulas suplementares	(Avaliação, trabalhos de grupo, revisões, atividades complementares,)	
2.º PERÍODO	SEQUÊNCIA C LENDAS	Unidade 9 Unidade 10 Unidade 11 Unidade 12 Atividades complementares + Leitura integral A Vida Mágica da Sementinha, Alves Redol	61 aulas (aprox.)

	SEQUÊNCIA D CONTOS	Unidade 13 Unidade 14 Unidade 15 Unidade 16 Atividades complementares + Leitura integral A Fada Oriana, Sophia de M. B. Andresen	
	Aulas suplementares	(Avaliação, trabalhos de grupo, revisões, atividades complementares,)	
3.º PERÍODO	SEQUÊNCIA E HISTÓRIAS DO QUOTIDIANO	Leitura integral  A viúva e o papagaio, Virginia Woolf  + Unidade 17 Unidade 18 Unidade 19 Unidade 20 Atividades complementares	37 aulas (aprox.)
	Aulas suplementares	(Avaliação, trabalhos de grupo, revisões, atividades complementares,)	

Valbom, de 18 de outubro de 2013,

As Docentes,

Catarina Maria Tavares Azevedo Costa Couto, Glória Maria Cunha da Silva, Luísa Carolina Rodrigues Carvalho Gomes Vila-Cova, Luísa Madureira, Maria Clara Aires Dias, Maria da Luz Ribeiro Sousa Mendes, Maria do Rosário Castro Matias Silva, Maria Elisa Gil Gonçalves Vasconcelos Mota e Maria Helena da Fonseca Santos Soares Oliveira